

## Grande Vitória registra inflação de 0,85% em dezembro e acumula alta de 3,29% em 2019

A taxa de inflação da Região Metropolitana da Grande Vitória (RMGV) registrou variação de +0,85% na passagem de novembro para dezembro de 2019. O IPCA nacional, por sua vez, apresentou alta de 1,15% nesse período.

A análise dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados para RMGV mostra que seis grupos registraram alta em dezembro (gráfico 1). O grupo alimentação e bebidas (+3,47%) foi que apresentou a maior variação. Esse resultado foi afetado pelo comportamento, principalmente, dos preços das carnes que tiveram alta de +18,05%, devido à maior demanda da China por proteínas e à desvalorização da moeda brasileira frente ao dólar. A inflação do grupo transportes (+1,93%) é explicada pelas altas nos preços dos combustíveis (+3,14%), das passagens aéreas (+24,81%) e dos ônibus interestaduais (+6,09%). Ainda em relação às variações positivas na RMGV, o reajuste nos preços das loterias federais, vigente desde o dia 10 de novembro, continua influenciando o grupo despesas pessoais (+1,27%), cujo item jogos de azar variou +12,88%.

Considerando as variações negativas no IPCA da RMGV, o destaque foi o grupo de habitação que registrou a menor variação nos preços (-2,50%) em dezembro de 2019. Neste mês, a bandeira tarifária que vigorou foi a amarela com preço de R\$ 1,343 a cada 100 quilowatts-hora consumidos, fazendo com que o preço da energia elétrica residencial na RMGV recuasse 9,38% no mês.

**Tabela 1 - Variação (%) do IPCA – Dezembro de 2019**

	Brasil	RMGV*
<b>Índice Mensal</b>	<b>1,15</b>	<b>0,85</b>
Preços Livres	1,44	1,44
Preços Administrados <sup>1</sup>	0,35	-0,76
<b>Acumulado em 12 meses</b>	<b>4,31</b>	<b>3,29</b>
Preços Livres	3,89	3,34
Preços Administrados	5,54	3,19

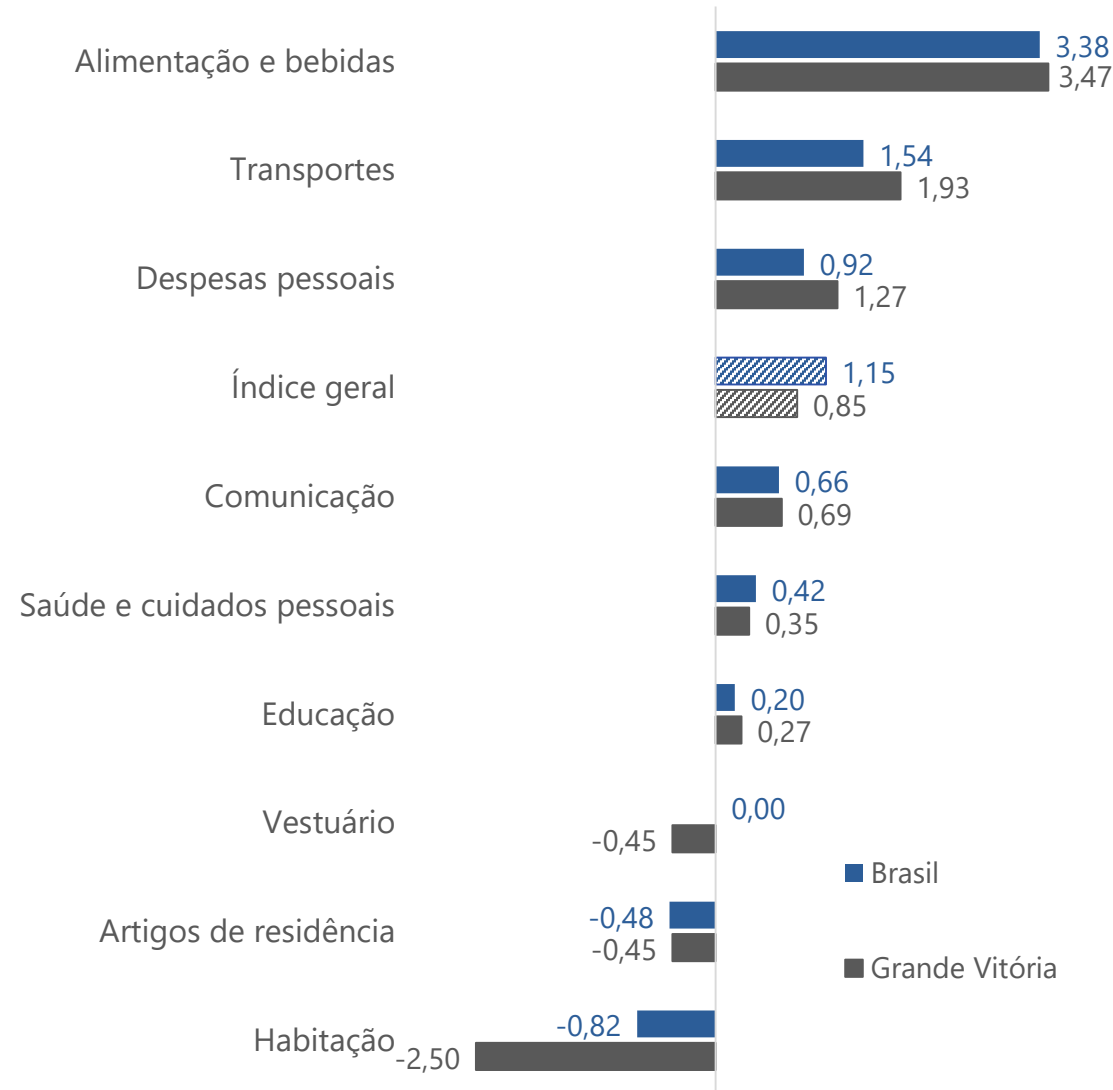
Fonte: IBGE; BCB; Ideies  
Elaboração: Ideies/Findes

Nota: (\*) Região Metropolitana da Grande Vitória.

(<sup>1</sup>) Os "preços administrados", segundo definição do Banco Central, referem-se aos preços que são menos sensíveis às condições de oferta e de demanda porque são estabelecidos por contrato ou por órgão público.

No acumulado em 12 meses, a RMGV registrou a menor variação no índice de preços entre as 16 localidades pesquisadas pelo IBGE. Em dezembro, o índice de preços da RMGV nos últimos 12 meses ficou 1,02 ponto percentual (p.p.) abaixo do observado para o Brasil (+4,31%).

**Gráfico 1 - Variação (%) do IPCA, por grupos  
Dezembro de 2019**



Fonte: IBGE  
Elaboração: Ideies/Findes

**Tabela 2 – Impacto (p.p.) de cada grupo no IPCA  
acumulado em 12 meses - 2019**

Grupo	Brasil	RMGV
<b>Índice Geral</b>	<b>4,31</b>	<b>3,29</b>
Alimentação e bebidas	1,57	1,55
Habitação	0,62	0,18
Artigos de residência	-0,01	0,01
Vestuário	0,04	0,02
Transportes	0,66	0,43
Saúde e cuidados pessoais	0,65	0,58
Despesas pessoais	0,51	0,34
Educação	0,23	0,14
Comunicação	0,04	0,04

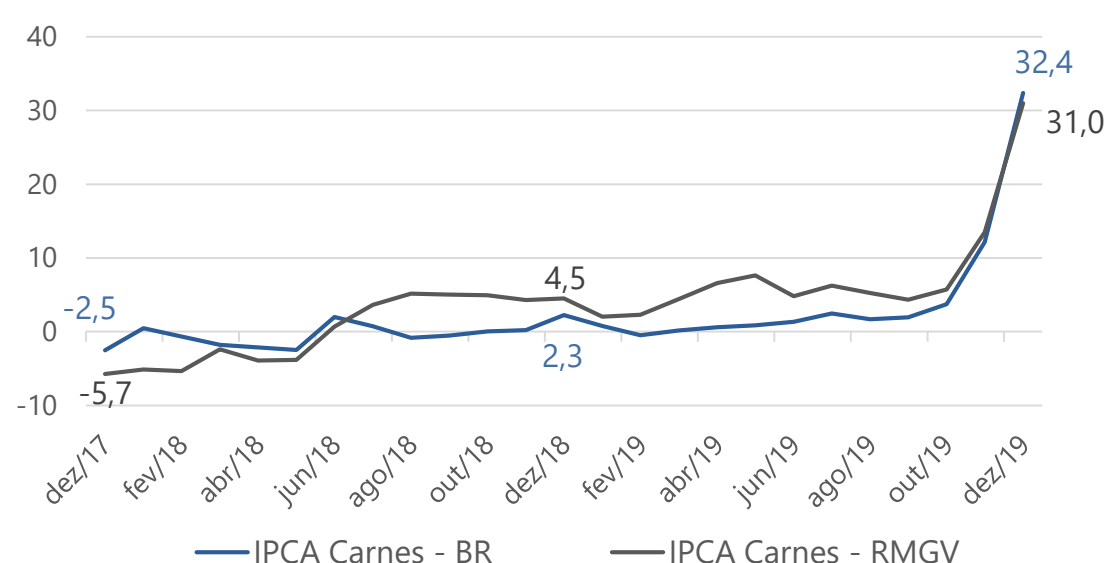
Fonte: IBGE; Ideies  
Elaboração: Ideies/Findes.

A tabela 2 mostra o impacto, em pontos percentuais (p.p.), de cada grupo na variação do IPCA acumulada em 12 meses levando em consideração o peso dos grupos no índice de preços. O somatório desses impactos constitui o resultado da variação do índice de preços. O grupo alimentação e bebidas impactou em 1,55 p.p. a taxa de inflação da RMGV em 2019, puxada pelo aumento dos preços das carnes. O gráfico 2 mostra que, em dezembro, este item teve alta de +31,01% no acumulado em 12 meses. Pelo gráfico 3, pode-se ver que nos últimos dois meses houve uma elevação na contribuição do item carnes na inflação acumulada em 12 meses da RMGV ao longo de ano. Em dezembro, o impacto desse item alcançou +0,69 p.p., explicando 21% da variação do índice de preços.

Em relação aos demais impactos positivos, a contribuição de +0,58 p.p. do grupo saúde e cuidados pessoais é explicada pela autorização de um reajuste de até 7,35% nas mensalidades dos planos de saúde individuais regulados pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) em 2019. Em transportes (+0,43 p.p.), o reajuste autorizado pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) no coeficiente para cálculo do valor da passagem referencial dos ônibus interestaduais, a partir de 1º de julho de 2019, proporcionou uma alta de 14,66% deste item no índice de preços acumulado em 12 meses da

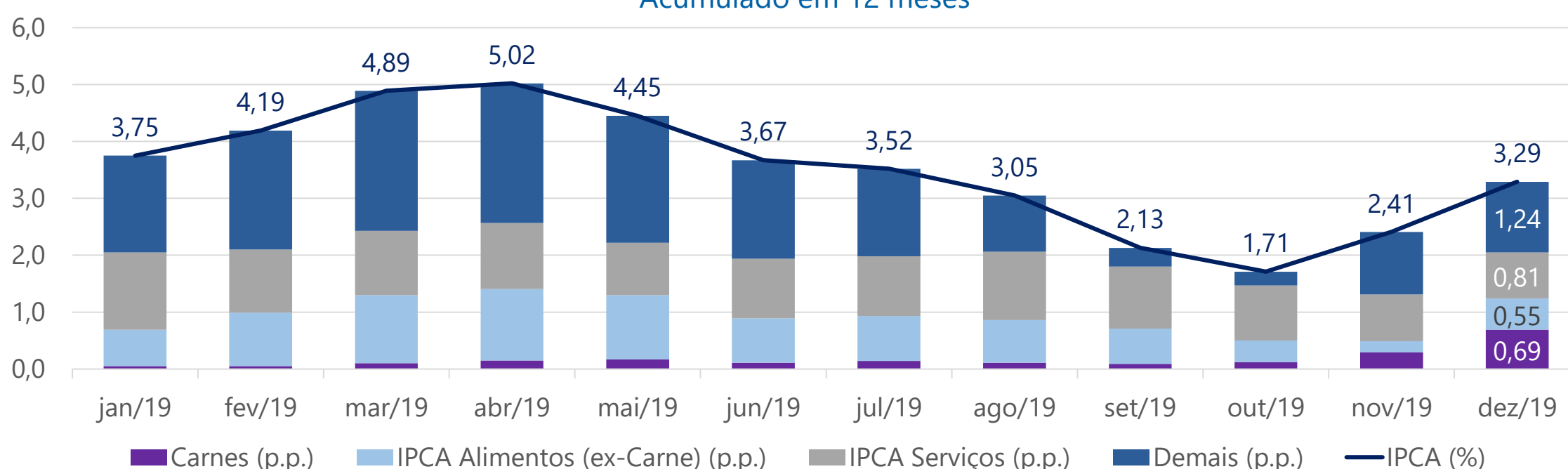
RMGV. A alta no preço da gasolina (+3,09% em 12 meses) também influenciou no impacto positivo do grupo de transportes.

**Gráfico 2 - Variação (%) acumulada em 12 meses do IPCA Carnes – Brasil e RMGV**



Fonte: IBGE; Ideies  
Elaboração: Ideies/Findes

**Gráfico 3 - Variação (%) do IPCA<sup>1</sup> - RMGV**  
Acumulado em 12 meses



Fonte: IBGE; BCB; Ideies.  
Elaboração: Ideies/Findes.

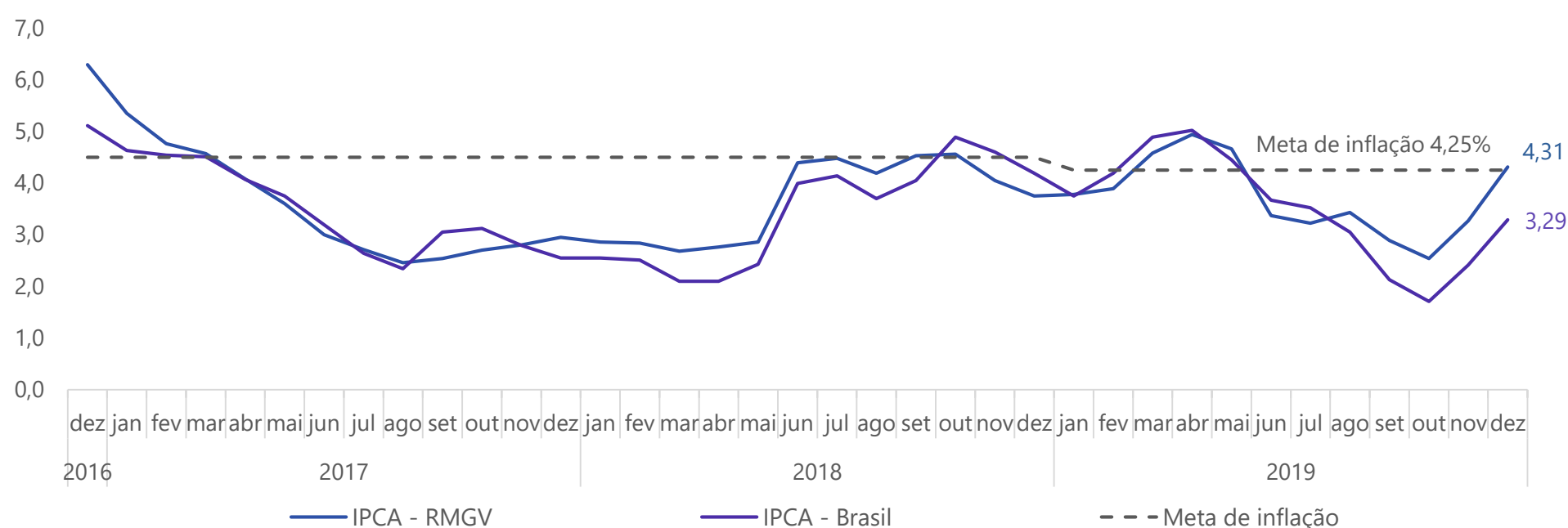
(<sup>1</sup>) O Banco Central do Brasil (BCB) classifica os subitens do IPCA – Preços livres da seguinte forma: (i) Alimentos, (ii) Serviços; (iii) Bens não duráveis; (iv) Bens semiduráveis e (v) Bens duráveis. O BCB divulga mensalmente a variação destes segmentos, além de utilizá-los no cálculos dos núcleos de inflação e em seus estudos. A classificação do IPCA segundo a metodologia do Banco Central pode ser conferida em <https://bit.ly/2QQVG7X>.

Para o Brasil, o choque de proteínas fez com que o IPCA fechasse o ano com uma variação (+4,31%) ligeiramente acima do centro da meta de inflação (4,25%). Esse resultado não foi o suficiente para alterar a expectativa para 2020 em relação ao IPCA, visto que o Relatório Focus do dia 10 de janeiro trouxe uma redução na projeção de mercado para o IPCA (3,58%) desse ano, sugerindo que o choque de proteínas é transitório.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) é um indicador calculado pelo IBGE e tem por objetivo

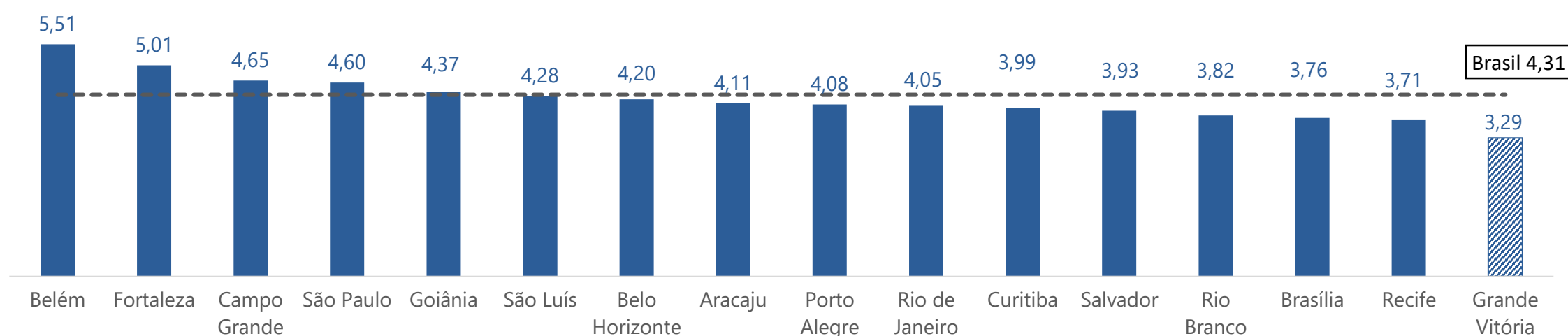
acompanhar o nível de preços de uma cesta de produtos que representa o padrão de consumo de famílias, com renda de 1 até 40 salários mínimos, residentes nas áreas urbanas das 16 localidades pesquisadas. Para o mês de dezembro, os preços foram coletados no período de 28 de novembro a 27 de dezembro de 2019 (referência) e os comparou com os preços vigentes entre 29 de outubro e 27 de novembro de 2019 (base). Os dados de dezembro de 2019 foram divulgados no dia 10 de janeiro de 2020.

**Gráfico 4 - Variação (%) acumulada em 12 meses do IPCA**



Fonte: IBGE  
Elaboração: Ideies/Findes.

**Gráfico 5 - Variação (%) acumulada em 12 meses do IPCA, por regiões pesquisadas  
Dezembro de 2019**



Fonte: IBGE  
Elaboração: Ideies/Findes.